

A TRIBUNA COM VOCÊ

Esforço que ilumina a fé de milhares de católicos

Há 11 anos, comerciante de Praia das Gaivotas, Vila Velha, que é devoto de Nossa Senhora da Penha faz e distribui lanternas em romaria

Kamila Rangel

Em Praia das Gaivotas, Vila Velha, milhares de lanternas são produzidas todos os anos para iluminar o caminho dos católicos que participam da Romaria dos Homens, realizada durante a Festa da Penha.

O local exato onde isso acontece é a casa do comerciante Drausio Gomes da Silveira, devoto da santa padroeira do Espírito Santo.

Há 11 anos, Drausio participava da romaria, quando viu um ambulante vendendo uma lanterna feita com garrafa pet e vela. "Decidi fazer as lanternas e distribuir."

No ano seguinte, o comerciante juntou garrafas e comprou mais de três mil velas. "Eu pegava garrafa nas ruas e até nas lixeiras. No final, fiz mais de três mil lanternas, que distribuí na romaria", lembrou.

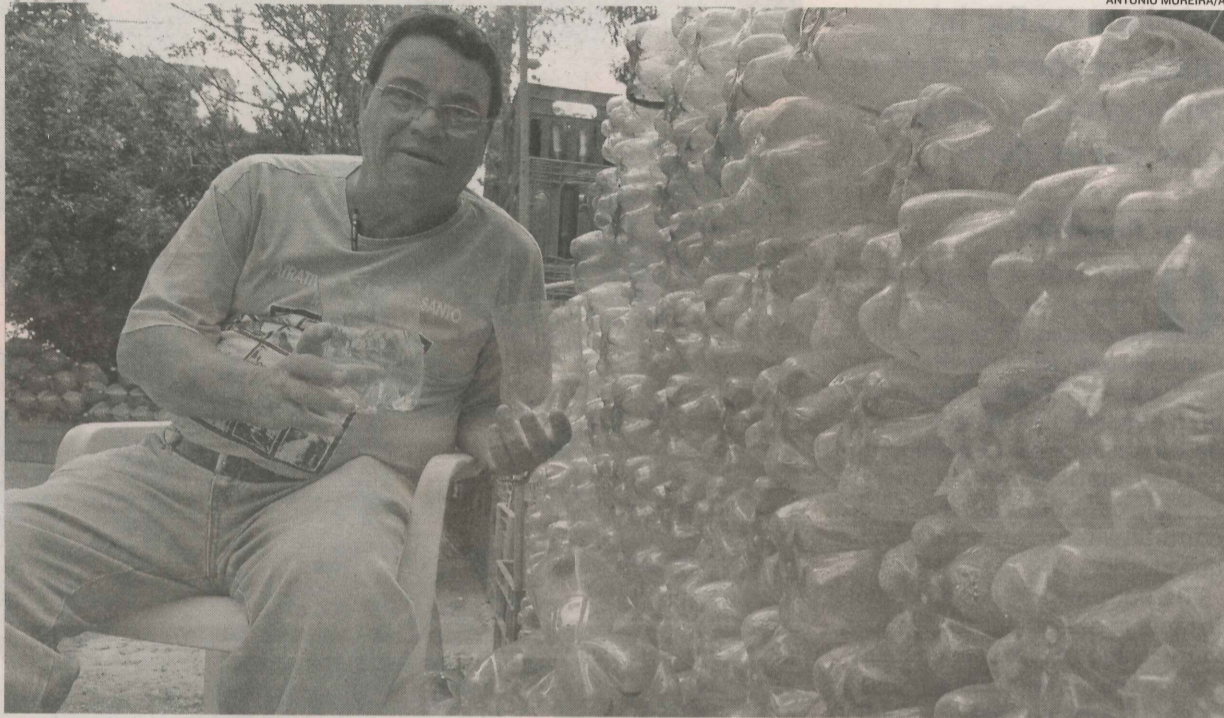
Sozinho, ele cortou todas as garrafas e, como em um suporte, colocou as velas. No ano seguinte, começou a aparecer gente para ajudar, doando garrafas e velas.

"Hoje, doo somente o meu trabalho. Às vezes acordo à noite com os latidos dos cachorros e, quando vou ver, tem gente jogando garrafa por cima do meu muro", contou.

A Festa da Penha do ano passado foi aquela em que Drausio, com a ajuda de amigos, distribuiu mais lanternas: foram 11 mil.

A expectativa dele é que, em 2010, a produção seja ainda maior. Para isso, conta com contribuições de material e mão-de-obra.

"Vou reformar a casa, para ter um espaço só para as lanternas", disse o católico, que não se incomoda com o esforço. "Nossa Senhora da Penha me atende em tudo que peço", comentou.



DRAUSIO mostra as garrafas pet que armazena para depois fazer as lanternas que distribui na Festa da Penha

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Habilidade com as mãos

A artesã Miriam Buarque de Lima descobriu, há 20 anos, que tinha habilidade para fazer trabalhos manuais.

Tudo começou quando ela trabalhava como auxiliar de enfermagem e, para ganhar um dinheiro extra, encontrou uma saída no artesanato.

"Já confeitei bolo, já fiz doces para festas, mas me dediquei mesmo ao artesanato e à costura, que, hoje, são minha fonte de renda", contou.

Além de confeccionar roupas de diversos modelos, Miriam faz bonecas de pano, bolsas e acessórios.



BOLSA e boneco de pano estão entre os itens que a artesã Miriam fabrica



ALUNAS da escola de dança junto com a professora Sueli

Balé e sapateado

Moradora de Praia das Gaivotas há 19 anos, a bailarina Maria Sueli Correa, natural do Rio de Janeiro, trouxe para o Estado todo seu conhecimento na área da dança.

Na Academia de Dança Sueli Correa, crianças e adultos aprendem a arte do balé e do sapateado. Com as alunas, Sueli faz apresentações em diversos eventos.

"A dança é uma terapia e melhora a autoestima das pessoas", frisou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Praia das Gaivotas, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o local. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca da Rita, localizada na praça do bairro.